



Comissão de Defesa Nacional

Plano de Actividades

XII Legislatura
2.ª Sessão Legislativa

Aprovado por unanimidade na reunião de 18 de julho de 2012



Comissão de Defesa Nacional

PLANO DE ACTIVIDADES

2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA XII LEGISLATURA

A Comissão de Defesa Nacional apresenta, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 108.º do Regimento da Assembleia da República (RAR), o seu Plano de Actividades.

I – Audições Parlamentares

- Com Membros do Governo
- Com os Chefes das Forças Armadas
 - Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas
 - Chefe do Estado-Maior da Armada
 - Chefe do Estado-Maior do Exército
 - Chefe do Estado-Maior da Força Aérea
- Com outras entidades, tais como:
 - Director-Geral de Armamento e Infra-Estruturas de Defesa
 - Director-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar
 - Director-Geral de Política de Defesa Nacional
 - Director-Geral do Serviço de Informações Estratégicas de Segurança
 - Representante Permanente de Portugal junto da NATO
 - Presidente da EMPORDEF – Empresa Portuguesa de Defesa (SGPS) SA
 - Presidente dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo
 - Responsáveis de empresas ligadas às contrapartidas
 - Associações de militares

II - Visitas em Território Nacional - prevê-se a visita a cerca de quatro das seguintes instituições/organismos:

- Escola Naval
- Academia Militar
- Academia da Força Aérea
- Instituto de Estudos Superiores Militares
- Escola Superior Politécnica do Exército
- Escola de Sargentos do Exército
- Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea
- Grupo n.º 2 de Escolas da Armada – Escola de Tecnologias Navais
- Escola de Fuzileiros
- Escola do Serviço de Saúde Militar

2) Indústrias de defesa

- Estaleiros Navais de Viana do Castelo
- OGMA
- EMPORDEF

4) Outros

- Campo de Tiro de Alcochete
- Depósito Geral de Material de Guerra
- Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores
- Centro de Psicologia Aplicada do Exército
- Centros de Divulgação da Defesa Nacional
- Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos
- Serviço de Informações Estratégicas de Defesa
- Instituto Hidrográfico da Marinha
- Arsenal do Alfeite
- Manutenção Militar
- Hospitais Militares
- Centro de Tropas de Operações Especiais (Lamego)
- Base Aérea n.º 5, Monte Real
- Brigada de Reacção Rápida

III - Visitas ao Estrangeiro - prevê-se a realização de uma das seguintes visitas:

- Angola
- Timor-Leste
- Afeganistão (NATO/ISAF – International Security Assistance Force)
- Sede da NATO, Bélgica
- Kosovo
- Bósnia-Herzegovina

IV - Visitas de ou a Comissões Congéneres: prevê-se a visita a e de uma Comissão congénere.

V – Reuniões Temáticas ou de Acompanhamento

- Debates internos sobre temas de Defesa e Segurança
- Acompanhamento das missões de militares portugueses no estrangeiro
- Acompanhamento da cooperação técnico-militar, através da realização de *briefings* regulares com os respectivos responsáveis políticos e militares
- Acompanhamento da execução da Lei de Programação Militar (nomeadamente quanto ao reequipamento das Forças Armadas)
- Acompanhamento do processo de profissionalização das Forças Armadas
- Acompanhamento da execução da Lei de Programação das Infra-Estruturas Militares
- Acompanhamento da situação dos antigos combatentes
- Acompanhamento da situação dos deficientes das Forças Armadas
- Acompanhamento do processo de extensão da plataforma continental

VI – Conferências/Colóquios

Prevê-se a realização de dois colóquios/conferências, com a duração aproximada de um dias, sobre o «duplo uso» das Forças Armadas, armamento do futuro, segurança cibernética, *intelligence* militar/informações, o Conceito Estratégico de Defesa Nacional ou o futuro das armas nucleares.

Palácio de S. Bento, de 18 de julho de 2012.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,

(JOSÉ DE MATOS CORREIA)